

# OLHAR PARA ALÉM DO VERDE: RUMO A CIDADES VERDES, JUSTAS E EQUITATIVAS

**Diogo Guedes Vidal**

Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde  
Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa



THE CONTENT OF THIS PROMOTION CAMPAIGN REPRESENTS THE VIEWS OF THE AUTHOR ONLY AND IS HIS/HER SOLE RESPONSIBILITY. THE EUROPEAN COMMISSION AND THE CONSUMERS, HEALTH, AGRICULTURE AND FOOD EXECUTIVE AGENCY (REA) DO NOT ACCEPT ANY RESPONSIBILITY FOR ANY USE THAT MAY BE MADE OF THE INFORMATION IT CONTAINS.



**CAMPAIGN FINANCED  
WITH AID FROM  
THE EUROPEAN UNION**



**THE EUROPEAN UNION SUPPORTS  
CAMPAIGNS THAT PROMOTE RESPECT  
FOR THE ENVIRONMENT**



**“Todos nós somos, cada um à sua maneira, cuidadores da paisagem.”**

**—Gonçalo Ribeiro Telles**

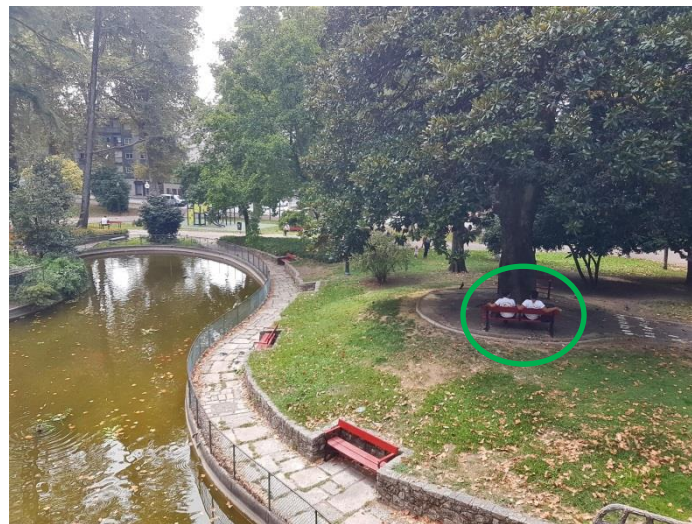


# ESPAÇOS VERDES URBANOS

- **Qualquer vegetação encontrada no ambiente urbano, incluindo parques, espaços abertos, jardins residenciais ou árvores de rua” (Kabisch & Haase, 2013, p. 113);**
- **Geridos pelo poder local, totalmente acessíveis e que promovem a comunicação e a interação (Kohn, 2004).**

# ESPAÇOS VERDES URBANOS PÚBLICOS

- Os moradores da cidade usam esses espaços para **relaxar** e **fazer exercício**, para além de serem um espaço de **socialização** no meio do tecido urbano denso (Pinto et al., 2021; Priess et al., 2021; Vidal et al., 2021).



# ENQUADRAMENTO

**Agenda 2030 das Nações Unidas:** promoção da sustentabilidade das cidades e do bem-estar dos cidadãos.

**Acesso:** deve ser assegurado pelas autoridades locais e centrais, a fim de promover cidades saudáveis e resilientes, entendidas pela Organização Mundial da Saúde como um direito universal.

GREEN CITIES  
EUROPE



CAMPAIGN FINANCED  
WITH AID FROM  
THE EUROPEAN UNION



THE EUROPEAN UNION SUPPORTS  
CAMPAIGNS THAT PROMOTE  
RESPECT FOR THE ENVIRONMENT

ENJOY  
IT'S FROM  
EUROPE



# DESAFIOS NA GESTÃO DOS ESPAÇOS VERDES URBANOS

- ✓ Crescimento exponencial da população urbana - estratégias para promover a resiliência e a sustentabilidade das cidades sem comprometer o bem-estar;
- ✓ Crescente impacto da urbanização sobre os ecossistemas naturais;
- ✓ Ineficiência de políticas públicas – necessidade de promover decisões informadas e sustentadas em evidência científica;
- ✓ Desconhecimento da sua multidimensionalidade – para além dos benefícios ecológicos, potenciam atividades recreativas, relaxamento e socialização no meio do tecido urbano denso;
- ✓ Desvalorização do seu potencial em comunidades em privação – aumento da coesão social e sentimento de comunidade (Jennings e Bamkole, 2019)

GREEN CITIES  
EUROPE



CAMPAIGN FINANCED  
WITH AID FROM  
THE EUROPEAN UNION



THE EUROPEAN UNION SUPPORTS  
CAMPAIGNS THAT PROMOTE  
RESPECT FOR THE ENVIRONMENT

ENJOY  
IT'S FROM  
EUROPE



# OPORTUNIDADE OU FORMALIDADE?

- ✓ Até julho de 2020 – **oportunidade de reformulação** dos Planos Diretores Municipais (PDMs);
- ✓ Reclassificação do solo urbano e uma **maior integração entre os PDMs e outros instrumentos de políticas do território;**
- ✓ Oportunidade para se entrar naquela que tem sido referida como “**3ª geração de PDMs**” (Lúcio e Rosa, 2004);
- ✓ 3ª geração - abordagem **mais estratégica, integrada, participada e centrada no ambiente, requerida para “ativar cidades”** (Seixas, 2019) mais **sustentáveis, resilientes, justas e inclusivas** (Ferrão, 2010; 2014; Seixas, Baptista e Dias, 2020).

# ATÉ QUE PONTO OS MUNICÍPIOS DAS ÁREAS METROPOLITANAS DE LISBOA E PORTO APROVEITARAM O PROCESSO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS SEUS PDMS PARA POTENCIALIZAREM OS BENEFÍCIOS DOS ESPAÇOS VERDES?

GREEN CITIES  
EUROPE



Investigação realizada em conjunto com Ricardo Cunhas Dias (CAPP, ISCSP-UL), Paulo Castro Seixas (CAPP, ISCSP-UL) e Rui Leandro Maia (FP-ENAS, UFP)

*Publicada na*

Revista CIDADES, Comunidades e Territórios (2020)



CAMPAIGN FINANCED  
WITH AID FROM  
THE EUROPEAN UNION



THE EUROPEAN UNION SUPPORTS  
CAMPAIGNS THAT PROMOTE  
RESPECT FOR THE ENVIRONMENT

ENJOY  
IT'S FROM  
EUROPE



# ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO

## Documentos analisados:

- Regulamento dos PDMs e os documentos/avisos de revisão/atualização;
- Estratégias de desenvolvimento municipal e a avaliação ambiental (quando existentes/disponíveis).

Tal como previsto pela LB POTU e no novo RJIGT, este material **é de acesso livre e deve estar para consulta pública nos sítios eletrónicos dos municípios.**

# ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO

## Estratégia e Centralidade dos Espaços Verdes

- Perceber se os PDMs revistos apresentam já um maior carácter estratégico ou se mantêm a sua natureza grandemente regulamentar;
- Analisar a centralidade estratégica atribuída aos espaços verdes urbanos através do seu grau de presença nos objetivos estratégicos e na avaliação ambiental.

## Sustentabilidade Urbana Forte e Fraca

- Operacionalizar as abordagens fortes e fracas à sustentabilidade, interrogando os documentos sobre os benefícios dos espaços verdes urbanos segundo o enfoque colocado na articulação entre as vertentes ambiental, social e económica (maior ou menor interdependência); bem como sobre o âmbito territorial assumido (municipal e/ou intermunicipal/metropolitano).

## Democratização e Inclusão

- Considerar a atenção dada à quantidade, qualidade e acesso dos espaços verdes urbanos; bem como se houve um processo de consulta pública na reformulação dos PDMs.



# MATRIZ DE ANÁLISE - AM LISBOA

Dimensões	Indicadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18		
PDM Revisto	Estratégia e Centralidade dos Espaços Verdes	O PDM concretiza uma estratégia actualizada e fundamentada de desenvolvimento	N	S	S		S	S	S	S	S	N	S	S	N	S	N	N	S	S	
		Há um Plano Intermunicipal	N	N	N		N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
		Os espaços verdes fazem parte dos objectivos estratégicos																			
		Os benefícios dos espaços verdes foram considerados na avaliação/relatório ambiental																			
	Sustentabilidade Urbana Forte	Os serviços ecológicos dos espaços verdes são considerados ao nível da cidade/região (biodiversidade; paisagem; conservação de ecossistemas; etc.)																			
		Os benefícios socioambientais dos espaços verdes são considerados nos <i>trade-offs</i> económicos																			
		As estratégias para os espaços verdes consideram benefícios a longo prazo																			
		Há um enquadramento metropolitano/regional para os espaços verdes urbanos																			
	Sustentabilidade Urbana Fraca	Há um enquadramento municipal integrado para os espaços verdes urbanos (estrutura ecológica; planos verdes; corredores verdes);																			
		Há uma preocupação com os custos económicos dos espaços verdes (manutenção; etc.)																			
		Há uma preocupação com os benefícios socioeconómicos dos espaços verdes (recreio, lazer e produção)																			
	Democratização e Inclusão	Há estratégias para aumentar a quantidade dos espaços verdes																			
		Há estratégias para aumentar a qualidade dos espaços verdes																			
		Há estratégias para aumentar o acesso dos espaços verdes																			
		Houve um processo de consulta pública	S	S	S		S	S	S	S	S	S	S	S	S					S	
		Referência directa e explícita aos espaços verdes urbanos																			
	Referência indirecta ou implícita																				
	Não há referência																				
	Sem informação/Não disponível																				

(1) Alcochete; (2) Almada; (3) Amadora; (4) Barreiro; (5) Cascais; (6) Lisboa; (7) Loures; (8) Mafra; (9) Moita; (10) Montijo; (11) Odivelas; (12) Oeiras; (13) Palmela; (14) Seixal; (15) Sesimbra; (16) Setúbal; (17) Sintra; (18) Vila Franca de Xira

# MATRIZ DE ANÁLISE - AM PORTO

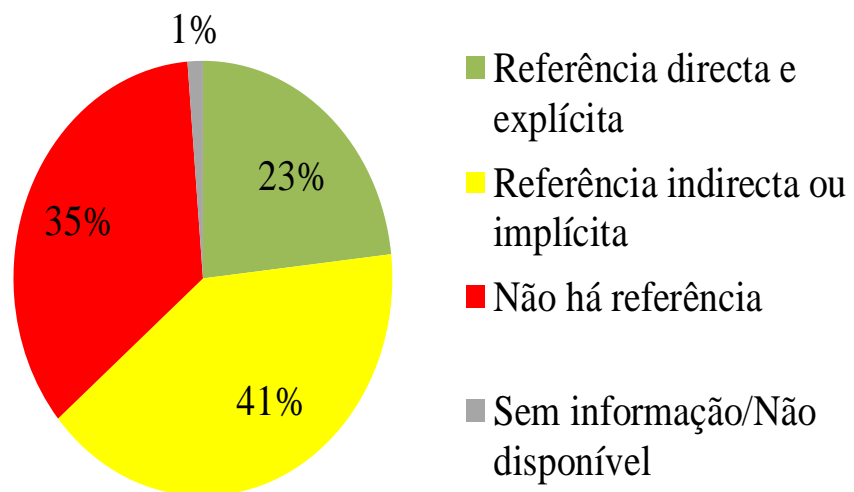
Dimensões	Indicadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
PDM Revisto	Estratégia e Centralidade dos Espaços Verdes	O PDM concretiza uma estratégia actualizada e fundamentada de desenvolvimento		N	S	S	S	N		S	N	N	N	N	S	N	S	N	S	
		Há um Plano Intermunicipal		N	N	N	N	N		N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
		Os espaços verdes fazem parte dos objectivos estratégicos																		
		Os benefícios dos espaços verdes foram considerados na avaliação/relatório ambiental																		
	Sustentabilidade Urbana Forte	Os serviços ecológicos dos espaços verdes são considerados ao nível da cidade/região (biodiversidade; paisagem; conservação de ecossistemas; etc.)																		
		Os benefícios socioambientais dos espaços verdes são considerados nos <i>trade-offs</i> económicos																		
		As estratégias para os espaços verdes consideram benefícios a longo prazo																		
		Há um enquadramento metropolitano/regional para os espaços verdes urbanos																		
	Sustentabilidade Urbana Fraca	Há um enquadramento municipal integrado para os espaços verdes urbanos (estrutura ecológica; planos verdes; corredores verdes);																		
		Há uma preocupação com os custos económicos dos espaços verdes (manutenção; etc.)																		
		Há uma preocupação com os benefícios socioeconómicos dos espaços verdes (recreio, lazer e produção)																		
	Democratização e Inclusão	Há estratégias para aumentar a quantidade dos espaços verdes																		
		Há estratégias para aumentar a qualidade dos espaços verdes																		
		Há estratégias para aumentar o acesso dos espaços verdes																		
		Houve um processo de consulta pública		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
		Referência directa e explícita aos espaços verdes urbanos																		
		Referência indirecta ou implícita																		
	Não há referência																			
	Sem informação/Não disponível																			

(1) Arouca; (2) Espinho; (3) Gondomar; (4) Maia; (5) Matosinhos; (6) Oliveira de Azeméis; (7) Paredes; (8) Porto; (9) Póvoa de Varzim; (10) Santa Maria da Feira; (11) Santo Tirso; (12) São João da Madeira; (13) Trofa; (14) Vale de Cambra; (15) Valongo; (16) Vila do Conde; (17) Vila Nova de Gaia

Fonte: Dias et al. (2020) - Os espaços verdes e as preocupações com a sustentabilidade nos Planos Directores Municipais de 3ª geração

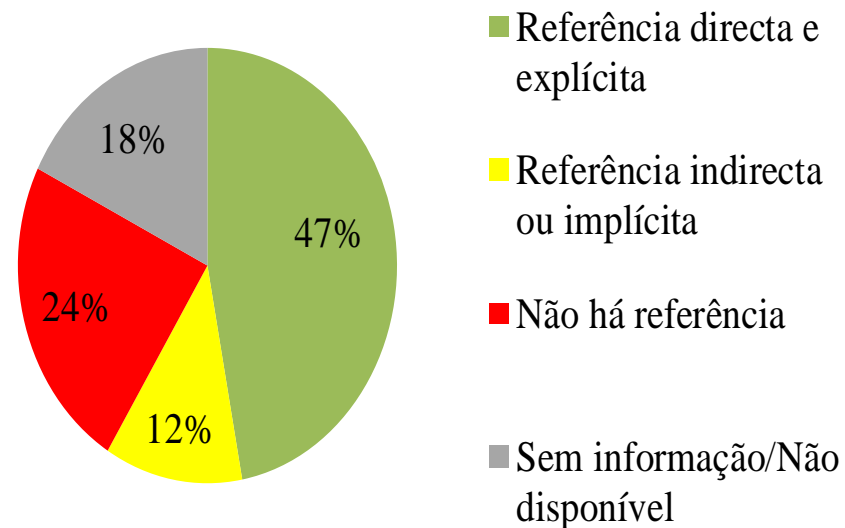
# CENTRALIDADE

**Gráfico 1.** Centralidade dos Espaços Verdes na Estratégia dos Municípios da AML



Fonte: dados da pesquisa.

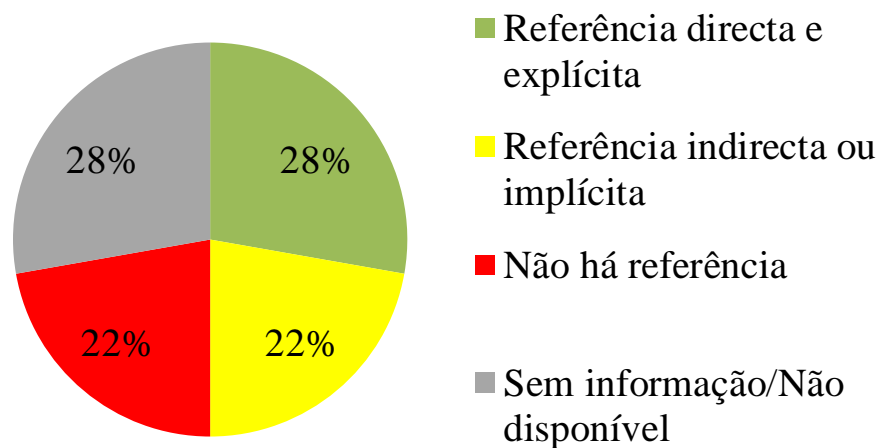
**Gráfico 2.** Centralidade dos Espaços Verdes na Estratégia dos Municípios da AMP



Fonte: dados da pesquisa.

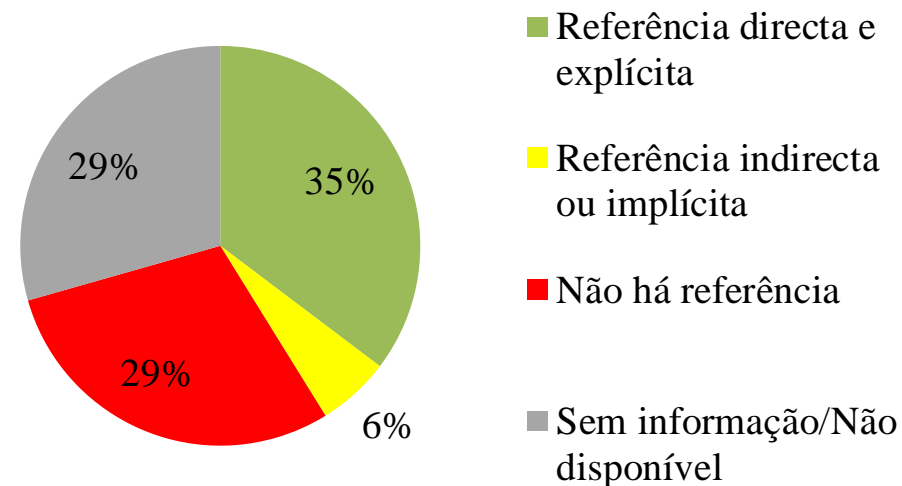
# BENEFÍCIOS - RECONHECIMENTO

**Gráfico 3.** Consideração dos Benefícios dos Espaços Verdes na Avaliação Ambiental – Municípios da AML



Fonte: dados da pesquisa.

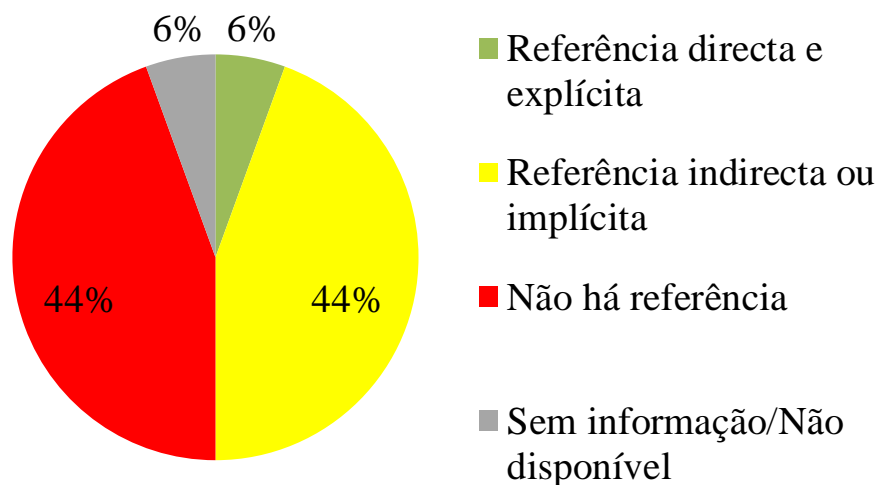
**Gráfico 4.** Consideração dos Benefícios dos Espaços Verdes na Avaliação Ambiental – Municípios da AMP



Fonte: dados da pesquisa.

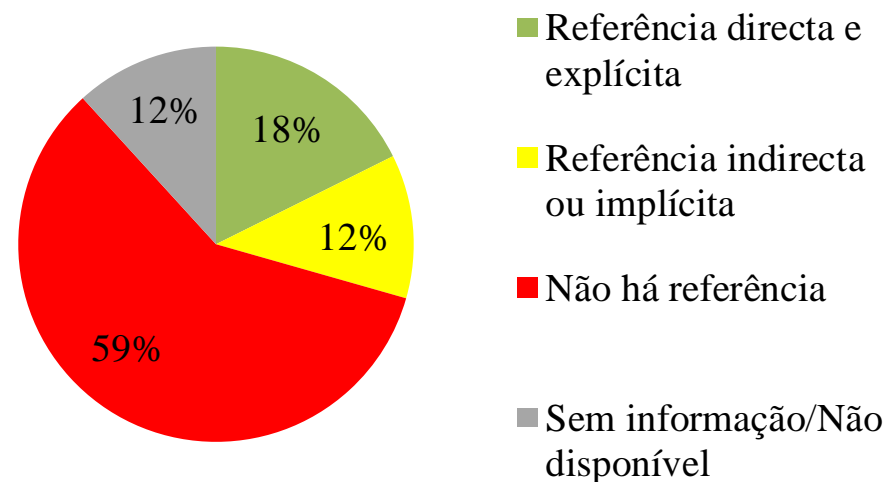
# ESTRATÉGIAS - LONGO PRAZO

**Gráfico 9.** As estratégias para os espaços verdes consideram benefícios a longo prazo – Municípios da AML



Fonte: dados da pesquisa.

**Gráfico 10.** As estratégias para os espaços verdes consideram benefícios a longo prazo – Municípios da AMP

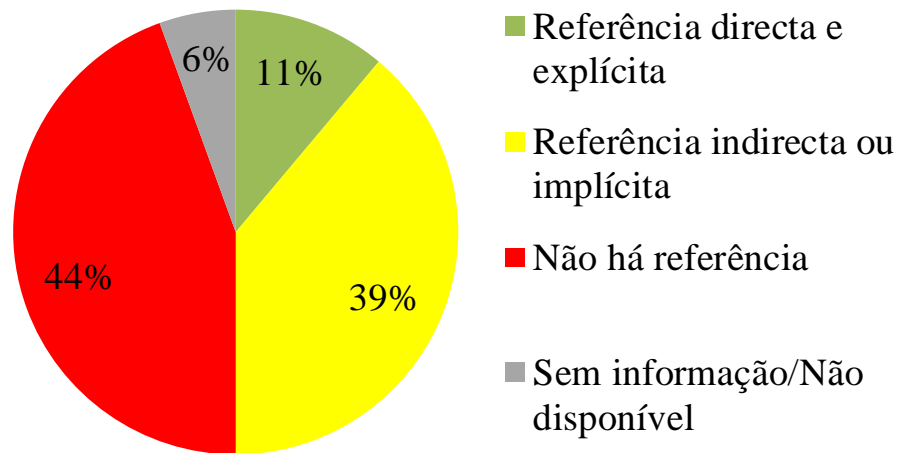


Fonte: dados da pesquisa.

# ESTRATÉGIAS - QUANTIDADE

**Gráfico 19.** Há estratégias para aumentar a quantidade dos espaços verdes – Municípios da

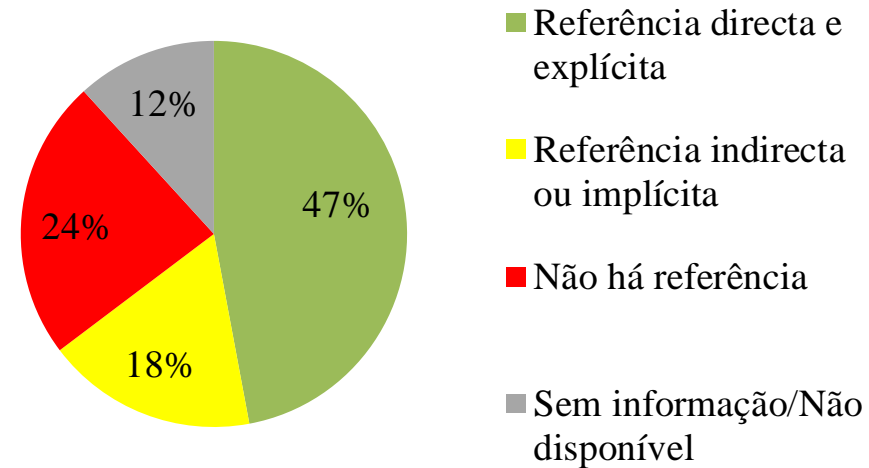
AML



Fonte: dados da pesquisa.

**Gráfico 20.** Há estratégias para melhorar a quantidade dos espaços verdes – Municípios da

AMP

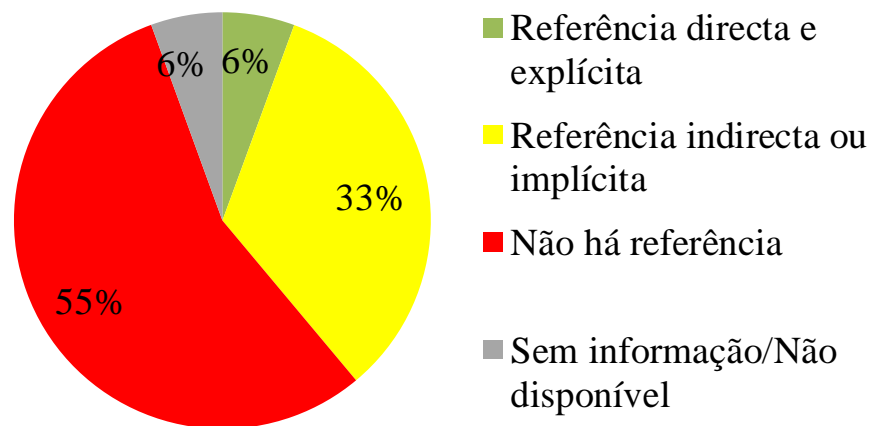


Fonte: dados da pesquisa.



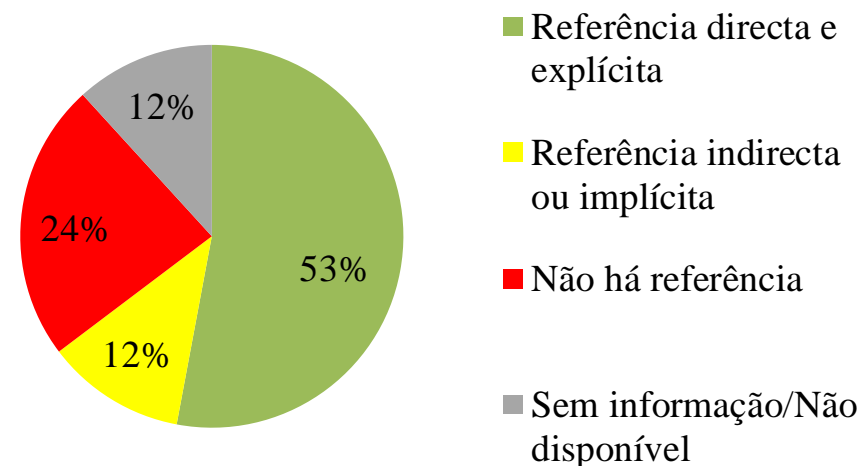
# ESTRATÉGIAS - QUALIDADE

**Gráfico 21.** Há estratégias para aumentar a qualidade dos espaços verdes – Municípios da AML



Fonte: dados da pesquisa.

**Gráfico 22.** Há estratégias para aumentar a qualidade dos espaços verdes – Municípios da AMP

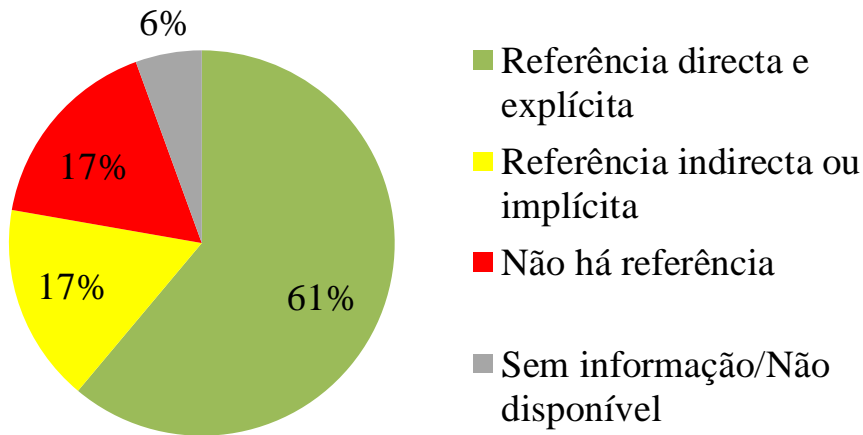


Fonte: dados da pesquisa.

# ESTRATÉGIAS - ACESSIBILIDADE

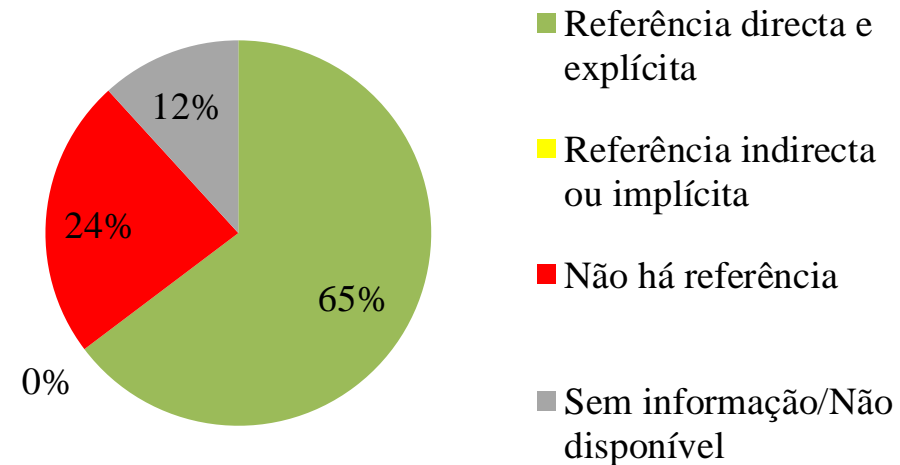


**Gráfico 23.** Há estratégias para aumentar o acesso dos espaços verdes – Municípios da AML



Fonte: dados da pesquisa.

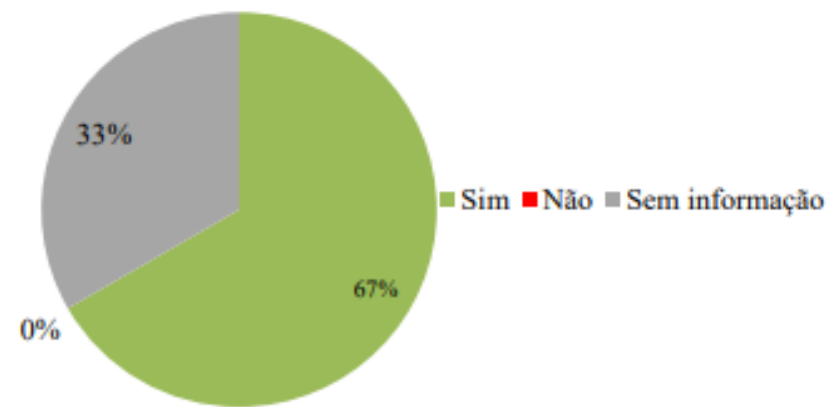
**Gráfico 24.** Há estratégias para aumentar o acesso dos espaços verdes – Municípios da AMP



Fonte: dados da pesquisa.

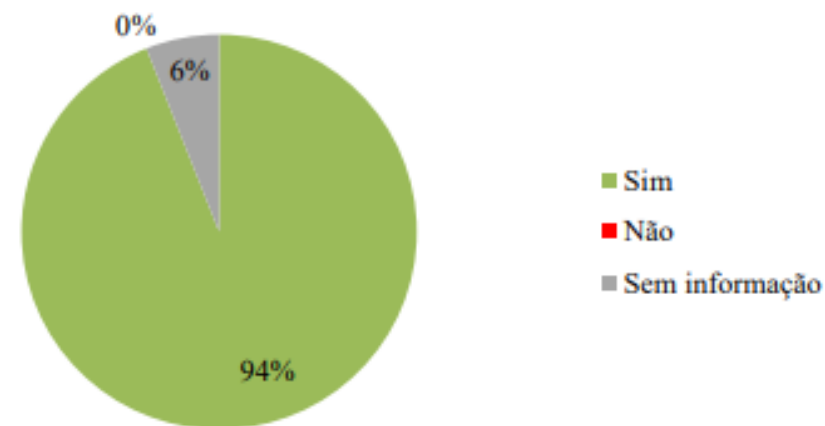
# Consulta pública

Gráfico 25. Houve um processo de consulta pública: Municípios da AML



Fonte: elaboração própria a partir dos dados recolhidos.

Gráfico 26. Houve um processo de consulta pública: Municípios da AMP



Fonte: elaboração própria a partir dos dados recolhidos.

Fonte: Dias et al. (2020) - Os espaços verdes e as preocupações com a sustentabilidade nos Planos Diretores Municipais de 3ª geração

## ALGUMAS NOTAS - FORMALIDADE? OPORTUNIDADE

- **AML** - um maior reconhecimento dos benefícios dos espaços verdes urbanos nos municípios que fundamentaram este processo de reformulação dos PDMs numa análise territorial e na ligação com uma estratégia de desenvolvimento. Esse é o caso dos municípios da **Amadora, Cascais, Lisboa, Mafra, Moita e Oeiras**, cujos PDMs parecem estar mais próximos de entrar na 3ª destes instrumentos. **Ausência de estratégia de longo prazo** sobre os benefícios dos espaços verdes
- **AMP** - generalizada omissão de uma visão estratégica de longo prazo sobre os benefícios dos espaços verdes em contexto urbano. Entre os casos mais positivos, sobressaem os municípios do **Porto, Matosinhos, Maia e Vila Nova de Gaia**. Destes, o **Porto destaca-se com uma estratégia clara, devidamente fundamentada e pensada a longo prazo**, e **Matosinhos com uma referência muito clara aos múltiplos benefícios dos espaços verdes, com grande centralidade no desenho do seu novo PDM**.



## ALGUMAS NOTAS - FORMALIDADE? OPORTUNIDADE

- Informação sobre os PDMs nos sítios eletrónicos dos municípios estar, muitas vezes, **incompleta ou indisponível**, não cumprindo os critérios da transparência prevista na legislação;
- Urgente uma avaliação pública da **disponibilidade, acesso e leitura cidadã** desta informação de forma a que os PDMs sejam **instrumentos efetivos de cidadania local**;
- **Ausência de estratégia concertada a nível intermunicipal/metropolitano**, sem comunicação com os municípios contíguos que, em muitos casos, partilham espaços verdes;
- As **fronteiras administrativas continuam a predominar** sobre uma abordagem funcional e sistémica.
- Escassez na **articulação dos espaços verdes ao nível da mitigação dos fenómenos climáticos**;
- Ausência de estudos sobre os **usos e sentidos dos utilizadores sobre os espaços verdes**.

# REFERÊNCIAS

- Dias, R.C., Vidal, D.G., Seixas, P.C., Maia, R.L., 2020. Os Espaços Verdes e as Preocupações com a Sustentabilidade nos Planos Diretores Municipais de 3ª Geração: Análise Comparativa das Áreas Metropolitanas em Portugal. *Cid. Comunidades e Territ.* 41, 84–99. <https://doi.org/10.15847/cct.dec2020.041.art04>
- Ferrão, J. (2010) "Governança e Ordenamento do Território. Reflexões para uma Governança Territorial Eficiente, Justa e Democrática", *Prospetiva e Planeamento*, 17, pp. 129-139.
- Jennings V, Bamkole O (2019) The Relationship between Social Cohesion and Urban Green Space: An Avenue for Health Promotion. *Int J Environ Res Public Health* 16:. <https://doi.org/10.3390/ijerph16030452>
- Kabisch, N., & Haase, D. (2013). Green spaces of European cities revisited for 1990-2006. *Landscape and Urban Planning*, 110(1), 113–122. <https://doi.org/10.1016/j.landurbplan.2012.10.017>
- Kohn, M. (2004). *Brave New Neighborhood*. Routledge.
- Lúcio, J., Rosa, G. (2004) "A terceira vaga dos PDM's e as questões estratégicas", *Atas Do V Congresso Da Geografia Portuguesa " Portugal : Territórios e Protagonistas »*, pp. 1-20. Retirado de [http://www.apgeo.pt/files/docs/CD\\_V\\_Congresso\\_APG/web/\\_pdf/D9\\_10\\_15Out\\_Lucio\\_Rosa\\_3VagaPDM.pdf](http://www.apgeo.pt/files/docs/CD_V_Congresso_APG/web/_pdf/D9_10_15Out_Lucio_Rosa_3VagaPDM.pdf)
- Pinto, L., Ferreira, C. S. S., & Pereira, P. (2021). Environmental and socioeconomic factors influencing the use of urban green spaces in Coimbra (Portugal). *Science of The Total Environment*, 792, 148293. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.148293>
- Priess, J., Pinto, L. V, Misiune, I., & Palliwoda, J. (2021). Ecosystem Service Use and the Motivations for Use in Central Parks in Three European Cities. In *Land* (Vol. 10, Issue 2). <https://doi.org/10.3390/land10020154>
- Seixas, P. C. (2019) *Ativar cidades : modelos de políticas de cidades*. Lisboa : Caleidoscópio.
- Seixas, P. C., Baptista, L., Dias, R. C. (2020) "Sociometrias Territoriais de Participação Cidadã : Mapas de Kernel como Ferramenta de Apoio ao Planeamento Estratégico Municipal", *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, vol. 12, n.1.
- Vidal, D. G., Fernandes, C. O., Viterbo, L. M. F., Vilaça, H., Barros, N., & Maia, R. L. (2021b). Usos e Perceções sobre Jardins e Parques Públicos Urbanos: Resultados Preliminares de um Inquérito na Cidade Do Porto (Portugal). *Finisterra - Revista Portuguesa de Geografia*, 56(116), 137–157. <https://doi.org/10.18055/FINIS19813>



MUITO OBRIGADO.





GREEN CITIES  
EUROPE



THE CONTENT OF THIS PROMOTION CAMPAIGN REPRESENTS THE VIEWS OF THE AUTHOR ONLY AND IS HIS/HER SOLE RESPONSIBILITY. THE EUROPEAN COMMISSION AND THE CONSUMERS, HEALTH, AGRICULTURE AND FOOD EXECUTIVE AGENCY (REA) DO NOT ACCEPT ANY RESPONSIBILITY FOR ANY USE THAT MAY BE MADE OF THE INFORMATION IT CONTAINS.



CAMPAIGN FINANCED  
WITH AID FROM  
THE EUROPEAN UNION



THE EUROPEAN UNION SUPPORTS  
CAMPAIGNS THAT PROMOTE  
RESPECT FOR THE ENVIRONMENT

ENJOY  
IT'S FROM  
EUROPE

